



## Comunicado aos trabalhadores do Hospital da Cruz Vermelha **TRABALHADORES DO HCVP DECIDEM VOLTAR À LUTA FACE AO IMPASSE DA ADMINISTRAÇÃO!**

Os Trabalhadores do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa (HVCP) reunidos em Plenário no dia 23 de Outubro mandaram os seus Sindicatos, para decretarem nova Greve para os dias 4 e 5 de Dezembro, decorrente da total ausência de vontade negocial da Administração.

Após apresentar em Fevereiro de 2016, a Denúncia do Acordo de Empresa (AE) em vigor, a Administração nunca evoluiu na sua posição, apesar das 22 reuniões e de mais de 1 ano de negociações, o que naturalmente suscitou a indignação dos Trabalhadores e os levou a decretar e a realizar a Greve de 8 de Junho.

A Administração não quis e não quer, entender a mensagem dos Trabalhadores e o seu direito à negociação colectiva, constitucionalmente consagrado, tendo requerido a Caducidade do Acordo de Empresa em 19 de Junho, tal como já apontava a sua conduta de arrastamento do processo negocial.

Após esta iniciativa da Administração do HCVP, de requerer a Caducidade do AE, os Sindicatos accionaram de imediato os mecanismos legais e solicitaram procedimento de Conciliação junto do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).

Contudo, os representantes da Administração declararam logo na primeira reunião de Conciliação, que não pretendiam negociar!

O Mediador do MTSSS recomendou-lhes então que avaliassem as propostas sindicais com a Administração, mas esta postura manteve-se na reunião seguinte. Nesta, os Sindicatos informaram que pretendiam solicitar reunião directamente à Administração, na tentativa de evolução positiva deste processo, num acto de boa-fé negocial.

A reunião directa com a Administração realizada na véspera da 3.ª reunião de Conciliação foi infrutífera, apesar dos Sindicatos terem apresentado novas propostas. No dia seguinte, a 4 de Outubro o Mediador deu por encerrado o processo de Conciliação decorrente da total recusa negocial da Administração do HCVP.

**Neste contexto, os Sindicatos informaram e já solicitaram entretanto a Mediação, junto do MTSSS.**

A Administração, para além de não querer negociar, não tem cumprido o AE, ao não actualizar remunerações, promoções e progressões e ao não respeitar os outros direitos nele consagrados e concretamente, na contratação e admissão de novos Trabalhadores. A opção reiterada e irregular, pela subcontratação através da Servihospital, tem gerado a precariedade, a discriminação e a exploração, causadoras de grande rotatividade, ritmos de trabalho intensos e instabilidade nos serviços, tendo por objectivo esvaziar e acabar com o AE.

### **GREVE DIA 4 E 5 DE DEZEMBRO PARA TODOS OS TRABALHADORES!**

**Foi neste contexto, que no Plenário realizado em 23 de Outubro, os Trabalhadores foram inequívocos a condenarem a atitude da Administração!**

Foi decorrente deste sentimento de indignação e injustiça, que foi **decidido marcar nova Greve para os dias 4 e 5 de Dezembro** envolvendo todos os Trabalhadores, tendo também mandatado os seus Sindicatos, para exporem as razões desta sua luta, **a todas as entidades e designadamente, às que mais directamente estão ligadas à gestão e supervisão do HCVP (Direcção Geral da Saúde, PARPÚBLICA/Ministério das Finanças e Cruz Vermelha Portuguesa)**, no sentido da promoção e finalização da negociação colectiva e da paz social.

**Esta Luta é de TODOS e para TODOS os TRABALHADORES!**

Lisboa, Novembro/2017

*Sindicato da Hotelaria do Sul*  
*Sindicato dos Enfermeiros Portugueses*  
*Sindicato Profissionais Farmácia e Paramédicos*